

Análise do teor de fluoretos na água de abastecimento público no município de Vassouras

*Autores: SILVA, MAM; CARDOSO, CE; BRUM, SC COSTA, C; LAVINAS, JP; ROMERO, F**

Resumo

O município de Vassouras apresentou uma baixa prevalência da cárie dentária em indivíduos de 12 anos, segundo levantamento realizado pela Universidade Severino Sombra, em 2008. Neste sentido, cabe investigar a contribuição do teor de fluoretos das fontes naturais da água de abastecimento público no controle da doença, visto que o heterocontrole do flúor não é feito pela estação de tratamento local. Em parceria com o curso de Química Industrial, o curso de Odontologia mapeou 30 pontos de captação de água no município e em seus distritos, para serem submetidas à análise laboratorial avaliando o enquadramento do produto às exigências da Norma de Qualidade da Água para Consumo Humano e à minimização dos riscos de exposição populacional a teores prejudiciais à saúde. Segundo o padrão de potabilidade da água para consumo humano, o valor máximo permitido de fluoretos é de 1,5 mg L⁻¹ e as medições efetuadas na USS, segundo as normas analíticas do Instituto Adolfo Lutz, forneceram valores entre 0,03 e 0,20 mg L⁻¹. Estes resultados demonstram a distribuição desigual do íon na água de consumo que, apesar de situar-se dentro dos padrões não deletérios, carece de suplementação para o efetivo controle da cárie dentária.

Palavras-Chave: Odontologia. Fluoretos na água de abastecimento público. Controle da cárie dentária.